



**UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL
DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
INSTITUTO DE HUMANIDADES E LETRAS DOS MALÊS
BACHARELADO EM HUMANIDADES**

FLÁVIA ANDRADE DE SENA

**A RELAÇÃO DE COOPERAÇÃO ENTRE BRASIL E CHINA
NOS TEMPOS DE PANDEMIA**

SÃO FRANCISCO DO CONDE

2023

FLÁVIA ANDRADE DE SENA

**A RELAÇÃO DE COOPERAÇÃO ENTRE BRASIL E CHINA
NOS TEMPOS DE PANDEMIA**

Projeto de Conclusão de curso apresentado à Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), como parte das exigências para a obtenção do título de Bacharel em Humanidades.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Juliana Mércia Guilherme Vitorino.

SÃO FRANCISCO DO CONDE

2023

FLÁVIA ANDRADE DE SENA

**A RELAÇÃO DE COOPERAÇÃO ENTRE BRASIL E CHINA
NOS TEMPOS DE PANDEMIA**

Projeto de conclusão de Conclusão de curso apresentado à Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), como parte das exigências para a obtenção do título de bacharel em Humanidades.

Bahia, 30 de janeiro de 2023.

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a Dr.^a Juliana Mércia Guilherme Vitorino (Orientadora)

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB)

Prof.^a Dr.^a Cinthia Regina Campos Ricardo da Silva

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB)

Prof. Dr. Raphael Tsavkko Garcia

Faculdade Cásper Líbero

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	5
2	JUSTIFICATIVA / PROBLEMA DE PESQUISA	6
3	OBJETIVOS	8
3.1	OBJETIVO GERAL	8
3.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	8
4	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	8
4.1	CONTEXTO HISTÓRICO DE COOPERAÇÃO BRASIL E CHINA	9
4.2	INTERFERÊNCIA DOS EUA NA RELAÇÃO DO BRASIL COM A CHINA. É POSSÍVEL?	10
5	EXEMPLO DE ACORDOS DE COOPERAÇÃO ENTRE BRASIL E CHINA NA PANDEMIA	11
6	METODOLOGIA	12
7	CRONOGRAMA	13
	REFERÊNCIAS	14

1 INTRODUÇÃO

A cooperação internacional é uma forma de promover a relação entre os países, afim de que cada um aumente suas capacidades e estabeleça parcerias através de projetos e programas, tendo como base a economia e os blocos políticos. Levando em conta também as relações entre países que visam justamente o crescimento de possibilidades na expansão de seus produtos, nas negociações de taxas de importação e exportação. Assim propondo acordos que favoreçam ambas as partes.

E dentro deste contexto de cooperação entre países este projeto traz como tema para reflexão a relação de cooperação entre Brasil e China, dando ênfase ao período da pandemia. Assim o presente estudo parte da seguinte questão norteadora: Qual a importância dos acordos de cooperação entre Brasil e China durante a pandemia? Em resposta a este questionamento que o objetivo principal foi elaborado com o intuito de buscar compreender como aconteceu esta relação de cooperação. E para embasar este estudo será abordado o histórico de cooperação entre Brasil e China, analisando ainda a influência dos Estados Unidos nesta parceria. Utilizando o site da Agência Brasileira de Cooperação (ABC) para pesquisar acordos de cooperação entre estes países.

Vale ressaltar que este é um tema bastante atual, haja vista que esta relação entre Brasil e China tem expandido bastante nos últimos anos. E durante a pandemia da Covid-19, o mundo viveu uma busca incessante pela criação de uma vacina para conter o vírus, houve um grande uso e procura por equipamentos hospitalares, máscaras e estratégias eficazes para a diminuição dos casos ativos. Sendo um momento delicado e um problema de urgência para ser resolvido.

Quando foi confirmado o primeiro caso de Covid-19 na China, o país logo tomou medidas de distanciamento social, lockdown e em questão de meses todo o mundo se viu passando pela mesma situação. E foi justamente nesse momento atípico de pandemia mundial, através de um vírus com potencial de matar, que a relação entre Brasil e China se estreitou e ganhou força, tornando-se dois grandes parceiros comerciais.

É importante mencionar ainda, de acordo com o site G1, que a diplomacia brasileira passou por momentos delicados desde um dos pronunciamentos do então presidente do Brasil, Jair Bolsonaro, quando insinuou sobre a possibilidade de a China ter desenvolvido o vírus propositalmente - “É um vírus novo, ninguém sabe se nasceu em laboratório ou nasceu por algum ser humano ingerir um animal inadequado. Mas está aí. Os militares sabem o que é guerra

química, bacteriológica e radiológica. Será que estamos enfrentando uma nova guerra? Qual país que mais cresceu seu PIB? Não vou dizer para vocês”. (G1, 2021).

Diante da fala do então presidente, esta relação entre Brasil e China poderia ter ficado abalada, causando prejuízos consideráveis para o Brasil. A partir daí que houve a necessidade de repensar o quanto a relação de cooperação é importante para os dois países. Tendo em vista que haveria um impacto extremamente negativo através do desalinhamento entre os países dificultando a busca pela contenção do vírus. Já que a China é um dos maiores países de fabricação de aparelhos e produtos hospitalares, sendo ainda detentora de um alto potencial econômico e tecnológico para a criação da vacina.

E com a realização desta pesquisa espera-se contribuir com discussões a respeito do tema, no que diz respeito à importância da relação de cooperação entre os dois países durante o enfrentamento da pandemia que afetou o mundo inteiro. Com o intuito de propor reflexões relevantes sobre o referido tema. Adotando como metodologia uma revisão bibliográfica do tema, onde os recursos utilizados foram às fontes consultadas em livros, coletâneas de textos, e principalmente em sites que abordam o tema, sendo todos já publicados anteriormente.

2 JUSTIFICATIVA / PROBLEMA DE PESQUISA

Analisando o histórico de cooperação brasileira, é importante mencionar que o alinhamento diplomático e a expansão da política externa do Brasil tiveram início no governo Vargas, quando o então presidente da República Getúlio Vargas propôs uma política externa mais autônoma. Desde então firmaram acordos diplomáticos com os EUA em várias áreas, de acordos comerciais até em negociações políticas estratégicas. Diante desta perspectiva, vale ressaltar que ainda que mantenha alinhamento diplomático reconhecendo a importância da cooperação, os dois países têm como prioridade seus interesses nacionais e particulares.

Partindo do pressuposto de que tanto os EUA quanto o Brasil priorizam seus interesses nacionais, ambos são parceiros de outros países. E outro grande parceiro comercial do Brasil é a China, “que tem se destacado cada dia mais na economia mundial ocupando a posição de segunda maior potência do mundo”. (BBC News, 2021).

E o crescimento da China ocorreu principalmente pelo alto investimento no avanço da tecnologia. Com isso, é possível observar que os dois principais parceiros do Brasil são as duas maiores potências mundiais. Enquanto os EUA querem se manter na posição de primeira

potência, a China quer avançar ao pódio. Vale refletir, portanto, o quanto esta disputa entre EUA e China pode interferir na parceria que ambos os países tem com o Brasil.

Dentro deste contexto, é importante refletir ainda sobre a atuação da diplomacia brasileira em meio à pandemia da Covid-19, analisando como ficaram os acordos entre Brasil e China no período da pandemia. Observando ainda o quanto repercutiu o comportamento do então Presidente do Brasil durante esse processo de alinhamento de cooperação com a China.

Ao analisar o histórico de cooperação entre China e Brasil é possível observar que em alguns momentos havia concordância de ideias em relação à pesquisa no campo tecnológico. “O lançamento do satélite sino-brasileiro é um dos principais pontos no histórico de cooperação entre a China e o Brasil, ao longo dos anos e no processo de reintegração da China no capitalismo global e com a chamada Indústria 4.0, que se baseava na robotização e no desenvolvimento da inteligência artificial”. (SHUTTE, 2019).

Este momento histórico acima citado remete a um momento em que os países buscavam obter um controle da tecnologia e a partir deste instante a China se tornou um dos atores mais importantes nas mudanças no campo da geopolítica e da geoeconomia. Mas o Brasil, por sua vez não conseguiu acompanhar a China nesta disputa tecnológica. Necessitando desta parceria, desta relação de cooperação para auxiliar neste momento de pandemia, que trouxe à tona a necessidade da criação da vacina, onde pela questão do avanço tecnológico, a china era um país capaz de se sair bem na criação da mesma.

Diante do exposto, é que a realização deste projeto e a escolha deste tema se justificam por trazer a tona à relevância da relação de cooperação entre Brasil e China durante o período da pandemia. Garantindo assim vantagens e benefícios para ambos os países. Lembrando que a China é a principal parceira comercial do Brasil desde 2009. Daí a importância de refletir sobre esta relação de cooperação e sobre essa parceria.

Além do que, é importante destacar aqui que apesar de ser um assunto extremamente interessante e instigante, não foi fácil realizar a pesquisa sobre o tema escolhido. Tendo em vista que, este assunto é novo, é uma novidade do contexto atual, é um tema que foi mais abordado e debatido recentemente com o surgimento da pandemia. Daí a dificuldade de encontrar mais material de pesquisa, inclusive o material impresso como livros e revistas sobre o assunto. Foram encontradas e utilizadas mais as informações escritas e publicadas em sites específicos e revistas eletrônicas que trataram do assunto.

Mas as dificuldades serviram como estímulos para buscar aprofundar ainda mais no tema, que é extremamente relevante no contexto atual da sociedade que passou e passa

constantemente por momentos de dificuldade, onde os países precisam muitas vezes cooperar uns com os outros buscando dessa maneira obter vantagens para ambos. Foi o que aconteceu com os acordos de cooperação entre Brasil e China, que trouxe benefícios para os dois países. Esta é a relevância do tema, que é atual e pertinente no contexto da sociedade.

Assim, este estudo trouxe importantes percepções sobre o fato de que quando se estudo o contexto histórico dos acordos de cooperação entre Brasil e China, percebe-se que se não existisse esta aliança consolidada, este acordo de cooperação talvez esta relação os países não tivessem o efeito positivo que teve em diversos momentos. Daí a importância e necessidade de que aconteça estes acordos de cooperação técnica entre os países.

3 OBJETIVOS

3.1 OBJETIVO GERAL

Compreender a cooperação entre Brasil e China no período de pandemia.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer o histórico de cooperação entre Brasil e China;
- Analisar a influência dos EUA na parceria entre Brasil e China;
- Pesquisar os acordos de cooperação entre Brasil e China no período de pandemia através do site da Agência Brasileira de Cooperação (ABC).

4 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Ao refletir sobre os países e a atualidade, verifica-se que cada dia que passa, os países estão buscando se integrar em diversas áreas com outros países, no intuito de acelerar o seu desenvolvimento econômico. Esta integração se dar por meio da relação de cooperação entre os países que buscam de maneira igualitária a melhoria na qualidade de vida da sua população. Sobre este pensamento, verifica-se que diversos países compartilham da ideia mesmo que com propósitos diferentes. A partir dessas ideias, até a década de 1970, é importante lembrar que:

A possibilidade do desenvolvimento (econômico) de todos os países veio a ser uma fé universal, compartilhada igualmente por conservadores, liberal e marxista. As fórmulas propostas por cada um para obter tal desenvolvimento foram ferozmente debatidas, mas a própria possibilidade não o foi. (WALLERSTEIN, 1995, p.163).

A luz desse pensamento verifica-se que mesmo que os países tenham propósitos diferentes e diversas formas de agir, todos concordam com a importância que o acordo e a cooperação têm para os países, podendo trazer diversos benefícios e proporcionar até mesmo um crescimento econômico. É a partir deste pensamento que vale destacar que ao longo dos séculos as relações entre Brasil e outros países foram se estreitando, um dos principais momentos históricos que representa essa aproximação entre os dois países, foi quando “o Embaixador brasileiro Samuel Pinheiro Guimarães se reuniu a empresários, políticos, acadêmicos, diplomatas e investidores do Brasil e da China, buscando entrelaçar ideias no campo da ciência e tecnologia além de falar sobre investimentos”. (CABRAL, 2010, p. 25).

Esse processo de cooperação ocorre ainda através de ações de caráter internacional, havendo uma troca de experiência e recursos entre os países com o intuito de atingir metas comuns. E um exemplo deste tipo de cooperação é o que acontece com o Brasil e a China que ao longo dos anos vem expandindo esta relação, onde ambos os países estão em busca de aumentar suas áreas de atuação, tornando a parceria cada vez mais importante no cenário internacional.

4.1 CONTEXTO HISTÓRICO DE COOPERAÇÃO BRASIL E CHINA

Dentre estes acordos e relações de cooperação entre países, uma importante relação que merece ser levada em consideração é a cooperação que ocorre entre Brasil e China. E para este entendimento faz-se necessário refletir sobre o contexto histórico que abarca esta situação.

No artigo “Encontro entre Brasil e China: cooperação para o século XXI, é possível analisar a estratégia de cooperação sino-brasileira e como ficou sua relação com a ordem mundial pós Guerra Fria, para introduzir o assunto, destaca três episódios que foram muito importantes:

“O primeiro foi à comemoração no mês de agosto do 25º aniversário do estabelecimento de relações diplomáticas entre os dois países.” No segundo foi o “lançamento do satélite sino-brasileiro”, que atraiu atenção da ciência e tecnologia. No terceiro, foi quando o Embaixador Samuel Pinheiro Guimarães reuniu acadêmicos, políticos, diplomatas, empresários, do Brasil e da China. Além dos três principais episódios, outros dois marcos nas relações sino-brasileiras foram “o

cinquentenário da fundação da República Popular da China e o retorno de Macau à soberania chinesa.” (CABRAL, 2010, p. 24).

Continuando esta análise é interessante mencionar que com o passar dos anos a China foi se desenvolvendo, investindo em ciência, tecnologia, aumentando suas capacidades na área industrial. E o Brasil por sua vez, também se desenvolvia na área industrial, podendo fabricar submarinos, foguetes, satélites. Em 1984, aconteceu a primeira visita de um presidente brasileiro à China, visando fortalecer a cooperação bilateral e buscando a paz e a segurança mundial.

Ainda sobre este contexto histórico que permeou esta relação, vale destacar que no processo de globalização, a China tem ocupado uma posição de destaque. Isso aconteceu devido ao considerável desenvolvimento econômico do país, enquanto que o Brasil sofreu enfraquecimento no processo de industrialização nos últimos anos. Ao longo da história é possível observar que ambos os países caminhavam juntos, e por um período, o Brasil estava no mesmo patamar que a China em relação a ciência e tecnologia, tiveram as mesmas oportunidades. Porém enquanto um país hoje é considerado a segunda maior potência mundial, como a China, o outro ainda é considerado um país subdesenvolvido, que é o Brasil.

4.2 INTERFERÊNCIA DOS EUA NA RELAÇÃO DO BRASIL COM A CHINA. É POSSÍVEL?

Ao analisar a relação de cooperação entre Brasil e China, faz-se necessário levar em consideração a influência dos EUA nesse processo. Tendo em vista que o Brasil tem uma relação com os dois países e vale ressaltar ainda que os EUA são considerados com uma das grandes potências mundiais e assim quer permanecer enquanto a China busca alcançar também esse pódio de primeira potência.

Nesta perspectiva, em acordo com o processo de reorganização da hegemonia americana, verifica-se que a mesma provocou impactos nas demais partes do sistema internacional. E ao mesmo tempo a China surgia com potencial e determinação para buscar o controle tecnológico e fortalecer suas capacidades militares. Na crise de 2008, a China expandiu seus negócios de forma que viabilizasse o abastecimento de alimentos e energias, além do controle tecnológico.

E os EUA diante da ascensão da China, buscavam estratégias de contenção do crescimento Chinês, como a instalação de critérios para fortalecer as multinacionais americanas. Assim percebe-se que os EUA buscavam manter sua hegemonia, que tem se tornado cada dia mais difícil devido à consolidação da economia chinesa. “Tais avanços econômicos chineses têm ocorrido em curtos espaços de tempo e de maneira bastante acelerada, principalmente se considerado o tempo em que os Estados Unidos se mantiveram como a maior economia mundial”. (BAND NEWS, 2020)

Dessa maneira começou a existir uma disputa de poder e rivalidade entre as duas potências. Sendo um assunto de grande visibilidade no campo das Relações Internacionais, pois se tratam das duas maiores potências mundiais esse antagonismo pode acabar afetando as cooperações entre outros países.

5 EXEMPLO DE ACORDOS DE COOPERAÇÃO ENTRE BRASIL E CHINA NA PANDEMIA

De acordo com o site da Agência Brasileira de Cooperação – ABC, diversos acordos de cooperação foram firmados entre Brasil e China no período da pandemia. Lembrando que o papel da ABC é de coordenadora e responsável pela negociação e supervisão dos diferentes programas e projetos negociados e implementados junto a parceiros bilaterais, regionais e multilaterais, além de representante oficial do governo nas ações de cooperação técnica. Daí denota-se a credibilidade do site para embasar a pesquisa sobre o referido assunto.

A cooperação internacional tem-se revelado valioso instrumento da política externa do Brasil. E quando se trata da China é possível citar como exemplos de acordo de cooperação técnica entre estes países, o fato de que o Brasil enviou cerca de um terço do total de seus produtos exportados para a China no ano de pandemia. Sendo que a China sustentou o superávit brasileiro durante a crise econômica mundial do período. Neste momento, de acordo com o site Gazeta do Povo, “o Brasil dependeu da Índia para receber vacinas contra Covid, e da China para receber matéria-prima para a produção do imunizante”. (GAZETA DO POVO, 2021).

No ano 2000, os três produtos que o Brasil mais exportou foram, em primeiro, outros veículos aéreos, veículos espaciais e de lançamento; em segundo, minérios de ferro e seus concentrados; e, em terceiro, soja. A presença da China na pauta de importações do Brasil aumentou significativamente, o que comprova a ascensão chinesa como potência econômica

mundial e o aprofundamento da relação entre os países. Dessa maneira, é vantajoso para os dois países.

6 METODOLOGIA

Buscando responder à questão que norteia este estudo, que quer compreender, “Qual a importância dos acordos de cooperação entre Brasil e China durante a pandemia”. Que foi adotada uma metodologia de abordagem qualitativa, utilizando ainda como técnica de pesquisa a realização de uma ampla revisão bibliográfica do tema proposto.

E quando se trata de pesquisa bibliográfica, Gil (2010, p. 29), afirma que, “é elaborada com base em material já publicado. Tradicionalmente, esta modalidade de pesquisa inclui material impresso, como livros, revistas, jornais, teses, dissertações e anais de eventos científicos”. Bem como, materiais disponibilizados da internet, principalmente dos dados coletados do site da Agência Brasileira de Cooperação (ABC).

Para tanto foram consultados estudos de referência, onde os principais recursos utilizados foram às fontes consultadas em livros, teses, coletâneas de textos e sites, todos já publicados anteriormente. Lembrando que a escolha deste método de pesquisa se deu devido à importância de discutir sobre a relação de cooperação entre Brasil e China nos tempos de pandemia.

É importante destacar ainda que para a elaboração deste projeto outro método adotado foi à pesquisa sistemática. Onde foram utilizados métodos sistemáticos, definidos inicialmente para que fosse possível identificar e selecionar os estudos para então extrair os dados e assim posteriormente analisar os resultados e impactos deste contexto na atualidade. E sobre este tipo de pesquisa Atallah (1998), defende que:

Trata-se de um protocolo de revisão sistemática da literatura, ou seja, um estudo secundário, a partir de outros estudos (primários), que tem a proposta de reunir estudos semelhantes, publicados ou não, avaliá-los criticamente em sua metodologia e reuni-los numa análise estatística, quando isto é possível. (ATALLAH e CASTRO, 1998).

Em conformidade com o conceito abordado pelo autor, percebe-se que as revisões sistemáticas são desenhadas para ser metódicas e criteriosas. Sendo que esse tipo de estudo serve para nortear o desenvolvimento de projetos, indicando novos rumos para futuras

investigações a respeito do assunto. E a pesquisa documental também foi utilizada na construção deste projeto visando realizar além da pesquisa bibliográfica e a pesquisa sistemática uma pesquisa muito mais específica, tendo em vista que o tema do projeto é bem específico e atual no contexto da sociedade. Sobre este tipo de pesquisa Gil (2010, p. 31), afirma que “é a pesquisa que se desenvolve em etapas distintas e que compreende a determinação do objetivo, a identificação da fonte, a localização da fonte e a obtenção do material para realizar o tratamento dos dados”.

E assim, com base nestes tipos de pesquisas utilizados foi possível realizar uma construção lógica através da escrita de uma boa redação do trabalho. Haja vista, que um rico e amplo material foi levantado e estudado, facilitando dessa maneira essa escrita, que foi construída utilizando os dados específicos de documentos que tratam dos acordos realizados entre Brasil e China proporcionando esta cooperação entre os países.

7 CRONOGRAMA

PERÍODO	ETAPAS DO PROJETO
Outubro	Escolha do tema
Outubro e Novembro	Levantamento de informações
Novembro	Planejamento do projeto
Novembro e Dezembro	Elaboração do projeto
Dezembro	Entrega e Apresentação do referido Projeto de Pesquisa

REFERÊNCIAS

ABC – Agência Brasileira de Cooperação. **Ministério das Cidades**. 2020. Disponível em: <http://www.abc.gov.br/imprensa>. Acesso em: 29 de Novembro de 2022.

ATALLAH, N, A; CASTRO, A, A. **Revisão Sistemática e Metanálises: Evidências para melhores decisões clínicas**. Lemos Editorial. São Paulo, 1998.

BBC News. **China como parceiro comercial do Brasil**. 2021. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-53862542> Acesso em: 30 de Novembro de 2022.

BAND News. **Tensões entre EUA e China**. 2020. Disponível em: <https://bandnewsfm.band.uol.com.br/2020/01/16/china-sera-maior-economia-do-mundo-antes-do-fim-desta-decada-diz-pesquisadora/> Acesso em: 30 de Novembro de 2022.

CABRAL, Severino. **“A China rumo ao século XXI (transformações do desenvolvimento)”**. Porto Alegre, Revista 23, nº 4, 2010.

GAZETA DO POVO. **Brasil depende de Índia e China para continuar vacinação**. 2021. Disponível em: <https://www.gazetadopovo.com.br/opiniao/bom-dia/brasil-depende-de-india-e-china-para-continuar-vacinacao-sai-trump-entra-biden-comando-vermelho-no-twitter/>. Acesso em: 29 de Novembro de 2022.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projeto de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

G1. **Rumos da Diplomacia do Governo Bolsonaro**. 2021. Disponível em: <https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2021/01/20/rumos-da-diplomacia-do-governo-bolsonaro-minaram-as-relacoes-com-india-e-china.ghtml> Acesso em: 30 de Novembro de 2022.

SHUTTE, Giorgio Romano. **A busca da hegemonia americana 3.0 e a ascensão chinesa: entre a transnacionalização do capital e a volta do conflito interestatal**. Mundo e desenvolvimento: Revista do instituto de estudos econômicos e internacionais. Disponível em: https://ieei.unesp.br/index.php/IEEI_MundoeDesenvolvimento/article/view/36 Acesso em: 29 de Novembro de 2022.

WALLERSTEIN, Immanuel W. **After Liberalism**. New York: The New Press, 1995.